

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE

PRURIDO ANAL

Prurido anal é uma condição comum caracterizada por coceira ou irritação na região do ânus. O prurido anal pode ser decorrente de uma doença específica que atinge a pele da região perianal ou, de uma forma inespecífica, isto é, sem causa aparente. Acomete com frequência pacientes com doenças no ânus e na região perianal. O prurido é frequentemente difícil de tratar, e pode levar vários meses para melhorar.

Pode ser desencadeado por inúmeras situações, tais como:

- Condições que dificultam a higienização da região perianal (obesidade, fissuras, fístulas, doença hemorroidária, incontinência fecal e diarreia).
- Doenças dermatológicas (dermatite de contato, dermatite seborreica, psoríase e infecção fúngica).
- Parasitoses.
- Irritantes locais: sabonetes, toalhas higiênicas, papel higiênico, amaciante de roupas, medicamentos, bem como alguns alimentos, como café, cola, chocolate, cerveja e alimentos ácidos.
- Incontinência anal (pequenas quantidades de excremento ou muco vazam do ânus e podem irritar a pele em volta do ânus).

QUADRO CLÍNICO

- Prurido anal.(sensação incômoda na pele ou mucosas que leva a coçar)
- Dor (às vezes).
- Sangramento anal discreto.

DIAGNÓSTICO

- História clínica e exame proctológico.
- Biópsias (exame histopatológico).

TRATAMENTO

- Boa higiene na região perianal.
- Controle da umidade local.
- Mudança dos hábitos alimentares.
- Tratamento medicamentoso para a doença de base.

Dicas para cuidados da região anal

- Realize a limpeza, secagem e ventilação adequada da região perianal, associando com uma dieta adequada.
- Evite o uso de papel higiênico.
- Lave a região anal com água após as evacuações sempre que possível. Utilize duchas higiênicas (chuveirinho), caso esteja no trabalho, ou simplesmente fora de casa, dê preferência aos lenços umedecidos.
- Evite o uso de sabonetes comuns com pH alcalino. Nunca use sabão com perfume forte ou qualquer tipo de antissépticos na região perianal.
- Não exagere na limpeza, pois isso pode ocasionar irritação.
- Seque a área com uma toalha macia e felpuda, que não irrite ou machuque o local. Evite esfregar.
- Nos casos mais intensos de coceira, pode-se fazer o uso de secador de cabelo, colocando a 50 cm de distância da região, mantendo-se atento quanto à temperatura para evitar queimaduras.
- Evite deixar a região anal úmida.

- Use roupas folgadas, de preferência as de algodão.
- Evite o uso de roupas justas e de material sintético como poliéster. Mulheres devem evitar meias-calça , pois produzem muito calor.
- Lave suas peças íntimas com sabão em pó neutro e, se certifique que todo o sabão foi enxaguado.
- Evite coçar o local , para não prejudicar e aumentar a irritação.
- Nunca use cremes, desodorantes, talcos e antissépticos na região anal que não tenha sido sugerido pelo seu médico.
- Nunca coloque qualquer produto na água em que se banha. Evite principalmente antissépticos, sais, óleos e espumas.
- Alimente-se adequadamente, com muitas fibras e água.
- Evite o consumo excessivo de frutas ácidas e cítricas, laxativos, álcool, chocolate, leite, café, cebola, nozes e alimentos apimentados.
- Evite ficar sentado períodos longos, principalmente se houver algum trauma local.

Referências bibliográficas

Tratado das Enfermidades Gastrointestinais e Pancreáticas | 1º Edição

Tratado de Gastroenterologia | FBG 2º Edição

Clínica Médica | Doenças do Aparelho Digestivo – FMUSP 2º Edição

Tratado de Clínica Cirúrgica | HC-FMUSP 1º Edição

Tratado de Clínica Cirúrgica do Sistema Digestório | Intestino Delgado | FMUSP

Tratado de Coloproctologia | SBCP 1º Edição

Manual ASCRS de Cirurgia de Cólon e Cirurgia Retal | 3º Edição